RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 04 de Julho de 2025

Fabio Garcia cita experiência administrativa e diz estar preparado para assumir prefeitura de Cuiabá

2024 é agora

Com assessoria

O chefe da Casa Civil e deputado federal licenciado, Fabio Garcia (União), afirmou estar tranquilo mesmo diante do desafio que será administrar Cuiabá a partir de 2025. Pré-candidato a prefeito, ele ressaltou que sabe das dificuldades enfrentadas pelo município, mas que a experiência de vida acumulada dá segurança e tranquilidade para comandar a recuperação da cidade.

“Minha experiência de vida me dá muita segurança e tranquilidade para assumir este grande desafio, de pegar uma cidade que está abandonada, mal cuidada, sucateada, cheia de buracos e com enormes desafios de investimentos”, destacou o secretário.

No entanto, para que seja possível recuperar Cuiabá, Fabio defendeu que haja uma ruptura total com o grupo político do atual prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB), cuja gestão criou um rombo de mais de R$ 1,2 bilhão nas contas do município.

“Tenho total independência com este grupo que comanda a cidade, não tenho um alfinete com este grupo, não tenho contrato, negócio e relação política. Portanto, tenho a tranquilidade de entrar lá e mudar aquilo que é preciso mudar para que Cuiabá retome seu protagonismo em Mato Grosso”.

Fabio pontuou que Cuiabá precisa representar a força econômica do estado, como uma cidade bem cuidada, bonita, pujante, com muitas oportunidades e que cause orgulho aos cuiabanos. “Este é o grande desafio, fazer as coisas corretas, começando a não ter compromissos e fechar a torneira da corrupção de Cuiabá”, finalizou.

Formado em Engenharia e com pós-graduação em Finanças e Administração, Fabio dirigiu empresas nos Estados Unidos, Espanha e Brasil. Em 2006, se tornou diretor da Federação das Indústrias de Mato Grosso, cargo que ocupou até 2012. No ano seguinte, recebeu o convite do governador Mauro Mendes (União), à época prefeito de Cuiabá, e assumiu o comando da Secretaria de Governo do município. Em 2014, foi eleito deputado federal e quatro anos depois primeiro suplente ao Senado. Em 2022, voltou à Cãmara dos Deputados como o parlamentar mato-grossense eleito mais votado.